

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA COMINV – 012/2025

Às quatorze horas e trinta minutos do dia onze de Dezembro de dois mil e vinte e cinco, na sede do Instituto de Benefício e Assistência aos Servidores Municipais de Araruama – IBASMA, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos – COMINV, nomeados pelo presidente do IBASMA conforme Portarias nº 200/2020, nº 47/2022 e nº 37/2023, Rafael Ferreira Viana Daumas, diretor de administração e finanças e secretário desta assembleia, Mônica Souza dos Santos Costa, superintendente de previdência e Thayna Pacheco Coutinho, chefe de divisão de projetos previdenciários. A reunião foi iniciada pelo senhor Rafael, com a apresentação da pauta da assembleia ordinária: a) leitura da ata anterior; b) leitura e análise da carta mensal da Consultoria Mais Valia referente ao mês 11/2025; c) leitura e análise do relatório mensal de aplicações financeiras do mês 11/2025; d) análise e indicação de fundos para aplicação dos recursos disponíveis; e) assuntos gerais. Dando início aos tópicos da reunião, o senhor Rafael realizou a leitura da ata anterior, sendo dada a palavra para quem quisesse fazer qualquer observação ou apontamento quanto ao que foi lido, não havendo manifestações, passou-se para o próximo tópico. Foi realizada então a leitura da carta mensal, disponibilizada na plataforma online da consultoria. Iniciando a leitura, foi destacado o resultado amplamente positivo para as carteiras, com todos os segmentos apresentando desempenho favorável, com destaque para os fundos atrelados à inflação, se beneficiando com o fechamento da curva de juros, a renda variável contribuindo de forma relevante, impulsionado pela performance dos ativos atrelados ao Ibovespa, já os investimentos no exterior apresentaram desempenho negativo, sendo a única a não acompanhar o movimento positivo do mês. Foi destacado também a manutenção da taxa Selic em 15,00% ao ano pelo Comitê de Política Monetária, decisão amplamente antecipada pelo mercado. Prosseguindo, outro ponto de destaque foi o desempenho dos ativos financeiros ao longo dos 12 meses encerrados em novembro de 2025, sendo apontado que dentre os ativos que os RPPS podem investir, o Ibovespa liderou as opções, com retorno real de 21,14%, os títulos público prefixados (IRF-M) e pós-fixados (IMAS) também se destacaram, com ganhos reais de 10,92% e 9,22%, respectivamente, superando o CDI (9,1%). O CDB apresentou retorno real de 7,17%. Já o dólar teve queda real de 14,91%, evidenciando a valorização do real no período, prejudicando a rentabilidade no exterior sem hedge cambial. Tratando então dos levantamentos semanais do Boletim Focus, foi destacado uma sequência de revisões baixistas nas projeções do IPCA, onde a mediana das projeções para 2025 recuou 4,43%, colocando a expectativa próxima ao limite superior da meta, onde para 2026 também houve ajuste para baixo. Finalizando, o Boletim Focus do dia 28 de novembro trouxe a previsão do IPCA para 4,43% para o final de 2025, abaixo da sondagem do mês anterior. O PIB se manteve em 2,16 e a previsão da SELIC também se manteve em 15% para o final de 2025 e o câmbio apresentou projeção inferior ao mês anterior, agora em R\$ 5,40/USD 1. Considerando as recomendações atuais, foi destacado que as mesmas continuam alinhadas ao momento econômico e as últimas cartas, com a permanência de juros elevados e inflação em lenta acomodação em novembro de

2025, reforçando a relevância de instrumentos indexados. As NTN-Bs continuando com destaque, com remuneração real próxima de IPCA +7-8%, acima das metas atuariais. Na parcela pós-fixada, os fundos IMA-B continuam oferecendo boas oportunidades, capturando de forma eficiente os retornos das NTN-Bs com gestão ativa, ajustando conforme movimento da curva de juros. Considerando o segmento de renda variável, foi apontado que o mesmo segue enfrentando desafios, pressionados pela atratividade dos títulos públicos e dos ativos indexados ao CDI, apresentando porém, resultados acumulados extremamente positivos ao longo de 2025. Prosseguindo, foi destacado também que os níveis atuais, mesmo próximo das máximas históricas, continuam apresentando uma defasagem em relação aos preços praticados nos mercados, porém a mesma está distante do que era no início de 2025, sendo recomendada a alocação de forma gradual e equilibrada, sempre em sintonia com o mercado. Tratando do cenário internacional, mesmo com desempenho positivo em diversas classes de ativos, o ambiente exige cautela, principalmente diante das máximas históricas e da crescente volatilidade dos Estados Unidos. Apesar do apontado, foi destacado que a alta desconexão em relação ao ciclo brasileiro, foi reforçada a convicção da consultoria que a exposição internacional continua sendo estratégia válida e eficiente para diversificação e proteção de carteiras. Finalizando a carta, foi destacado que, considerando as projeções da estabilização da Selic, as aplicações em fundos atrelados ao CDI seguem como excelente alternativa, com a taxa mantida em 15,00% ao ano, a rentabilidade líquida continua superior a 1% ao mês, com baixo risco e alta previsibilidade. Por fim, foi evidenciado que com o início da redução da SELIC em 2026, o “CDI Médio para 2026” também deve superar significativamente as metas atuariais dos RPPS. Findada a leitura, foi perguntado se alguém gostaria fazer alguma observação ou apontamento, não havendo, foi passado para o próximo tópico. Iniciando a leitura do relatório do mês de novembro, foi destacado o valor total da carteira de R\$ 100.914.104,17, onde R\$ 97.846.725,77 é relativo aos investimentos e R\$ 3.067.378,40 relativo as disponibilidades financeiras. Analisando o retorno da carteira, foi destacado o retorno no mês de 1,31% correspondendo a R\$ 1.260.753,95, o acumulado em 12,71% correspondendo a R\$ 10.066.815,59, diante da meta de 0,55% no mês e o acumulado no ano em 8,63%, desempenho que corresponde ao atingimento de 147,28% da meta. O senhor Rafael apontou que tal retorno foi o maior alcançado no ano de 2025. Analisando por segmento, a renda fixa apresentou retorno total de 1,21%, correspondendo a R\$ 1.132.936,78, com todos os fundos apresentado resultado positivos, sendo apontado pela senhora Tahyná que somente quatro fundos apresentaram resultados inferiores a 1%, com os IMA-B sendo destaque, alcançando os 2%, seguindo, a renda variável apresentou retorno de 5,12%, correspondendo a R\$ 134.305,18 e os investimentos no exterior, retorno de -2,71%, correspondendo a R\$ -6.488,01. Finalizada a leitura, foi dada a palavra para quem quisesse fazer uso dela. O senhor Rafael destacou que com os resultados apresentados no mês, o IBASMA conseguiria bater sua meta definida para o ano de 2025. Considerando todo o exposto, foi evidenciado que as posições da carteira estão em conformidade com os limites definidos nos artigos da Resolução 4.963/2021. Prosseguindo, foi passado para a análise e indicação de fundos para aplicação dos

recursos disponíveis. Considerando ao exposto pela consultoria em sua carta mensal, as perspectivas para o futuro, foram indicados os fundos BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO – CNPJ: 03.543.447/0001-03 e/ou CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP – CNPJ: 10.740.658/0001-93, considerando o cenário de permanência de juros elevados e inflação em lenta acomodação. Considerando ainda a manutenção da taxa SELIC em 15%, fica indicado os fundos CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP - CNPJ: 05.164.356/0001-84 e/ou BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI - CNPJ: 03.399.411/0001-90, considerando o exposto sobre o aumento da exposição a ativos de renda variável, tendo em vista as perspectivas para os meses seguintes, ficaram sugeridos os fundos CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO FIC AÇÕES – CNPJ: 30.068.169/0001-44 e/ou BB GOVERNANÇA IS FI AÇÕES – CNPJ: 11.357.735/0001-93. Sem mais observações ou apontamentos, foi encerrado o tópico em questão. Findados os assuntos da reunião, foi dada a palavra para quem quisesse fazer qualquer observação ou apontamento sobre tudo o que fora dito e apresentado até o momento, não havendo manifestações e finalizados os assuntos presentes na pauta, encerrou-se a reunião, tendo sido por mim Rafael Ferreira Viana Daumas, lavrada a presente ata, lido este instrumento e assinado pelos que dela participaram.

Araruama, 11 de Dezembro de 2025.



Rafael Ferreira Viana Daumas
DAFIN



Mônica Souza dos Santos Costa
SUPREV



Thayná Pacheco Coutinho
DPP

